

# Especialistas discutem saúde escolar

Otto Menéndez, da Guatemala, especialista em problemas de saúde bucal na América Latina; o embaixador Vladimir Murtinho, Secretário de Educação do Governo do Distrito Federal e o diretor do Departamento de Assistência ao Estudante, do MEC, Cleto de Assis, abriram, ontem, os trabalhos do I Encontro Nacional de Saúde Escolar, no auditório da Escola de Administração Fazendária, ESAF, Km-4 da estrada que liga Brasília a Unai.

O Encontro — que termina amanhã — tem por objetivo conhecer o estado atual da atenção dispensada à saúde escolar no país, analisar os principais caminhos a serem seguidos e definir princípios para implementação técnica institucional nesta área.

## NOVA ESCOLA

Durante a reunião, o diretor do DAE/MED, Cleto de Assis, disse que já está na hora de se fazer uma avaliação do que está sendo realizado desde dezembro de 1976 e reiniciar o movimento de uma política que se insere em uma assistência maior ao educando. «Hoje sabemos — acrescentou Cleto de Assis — que a escola não pode ser mais encarada como um simples equipamento social para ser utilizado durante algumas horas do dia no ensino do alfabeto e, em complemento, para o ensino das ciências e das artes. Estamos construindo uma nova escola, integrada à comunidade, que não apenas complementa, por simples adição, a educação familiar, mas que multiplique, diminuindo diferenças de comportamento e dividindo responsabilidades. Em resumo, para atingirmos nossa proposição de assistência devemos prover a criança mal-alimentada de

uma refeição apropriada para que ela tenha condições de acompanhar o processo de ensino. Devemos cuidar de programas de vestuário, de transporte escolar, e desenvolver os nossos programas de saúde escolar, principalmente no que se diz respeito à saúde bucal».

Para o diretor do DAE é importante que se procure dinamizar o mais rápido possível o programa de saúde escolar «para que seus resultados reforcem o já grande trabalho assistencial que se desenvolve no Brasil, pois as condições da população escolar e seus determinantes, não são diferentes daquelas apresentadas pela comunidade em cujo corpo está inserida. A saúde, como decorrência da interação de um conjunto de fatores, tem na assistência médico-sanitária um dos seus determinantes, porém, seguramente, não o mais importante, principalmente entre os grupos sociais menos favorecidos».

Cleto de Assis ressaltou que o baixo aproveitamento escolar, evasão e repetência alcançam elevada incidência quando associados à desnutrição, parasitose, infecções repetidas, diminuição da acuidade visual e auditiva, distúrbios neuro-psiquiátricos, problemas odontológicos.

## PRIORIDADE

Considerou-se, ontem, no encontro que a prioridade primeira para a atenção odontológica está representada pelos escolares de primeira à quarta séries do primeiro grau, época que coincide com o aparecimento dos dentes permanentes e com o período de maior ataque pelas cáries, possibilitando facilidades para diagnóstico precoce e tratamento imediato, além da maior eficácia de métodos preventivos diretos neste grupo.